

O USO DE MAPAS MENTAIS NA DISCIPLINA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA PEDAGOGIA, COMO CRITÉRIO PARA GESTÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE PRIMEIRO SEMESTRE

Giselle Priscila Brandão Vieira, Francisco Ari de Andrade

Em virtude das mudanças na Universidade causadas pela pandemia do COVID-19, a partir do ano de 2020, as ações do Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP) foram reformuladas para atender as necessidades dos alunos das licenciaturas no período de ensino remoto emergencial. Os alunos foram apresentados ao projeto O uso de Mapas Mentais para melhor assimilação e aprendizagem do conteúdo, buscando evitar o número de evasão, em especial no cenário pandêmico, em que as dificuldades foram acentuadas. Os mapas mentais estimulam o cérebro a funcionar de uma maneira mais rápida e com efetividade pois são projetados como um neurônio, assim, o estímulo ocorre de forma natural ao que o cérebro já opera. Os mapas mentais auxiliam os estudantes a obterem leitura, revisão de conteúdos, anotações, criações de projetos de forma mais produtiva e rápida. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade da utilização de mapas mentais no processo ensino-aprendizagem da disciplina de História da Educação e da Pedagogia. **METODOLOGIA:** Questionário para compreender a realidade e necessidade dos alunos no período do projeto e grupos de estudo para revisar e discutir o conteúdo visto em sala. **RESULTADOS:** Ainda não foram obtidos. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos questionários e aplicação do projeto será feita a avaliação do aproveitamento e da importância do projeto para a permanência dos discentes na academia.

Palavras-chave: MAPAS MENTAIS. PERMANÊNCIA. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.